

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	367	0,7%	14,8%	14,8%
PSI 20	5.849	1,2%	21,9%	21,9%
IBEX 35	11.157	0,5%	8,5%	8,5%
CAC 40	4.971	0,7%	16,4%	16,4%
DAX 30	11.333	0,6%	15,6%	15,6%
FTSE 100	6.847	0,2%	4,3%	11,6%
Dow Jones	18.039	0,2%	1,2%	9,0%
S&P 500	2.109	0,2%	2,4%	10,3%
Nasdaq	5.083	0,1%	7,3%	15,5%
Russell	1.269	0,2%	5,3%	13,4%
NIKKEI 225*	20.383	1,7%	16,8%	21,9%
MSCI EM	977	-0,1%	2,1%	10,0%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	60,8	-1,1%	14,1%	22,8%
ORB	225,3	-1,3%	-2,0%	5,5%
EURO/USD	1,124	-0,6%	-7,1%	-
Eur 3m Dep*	-0,020	0,0	-7,5	-
OT 10Y*	2,895	-8,0	20,8	-
Bund 10Y*	0,884	-9,7	34,3	-
*taxa de juro com variações em p.b.				

Mercados

Pharol continua em queda, credores perdem paciência com a Grécia

Ações europeias perderam o entusiasmo das duas últimas sessões. A ditar esta inversão está o endurecimento dos credores com a Grécia. Depois de dois dias em que os mercados depositaram esperanças em que as várias reuniões em Bruxelas ditassem um acordo, o FMI abandonou as negociações dizendo que existem diferenças significativas entre as partes e que não foram feitos progressos. O polaco o Donald Tusk, presidente do Conselho Europeu, lançou mesmo um aviso aos helénicos, dizendo que não há mais tempo para jogos e que o Governo grego tem de ser um pouco mais realista. Em Portugal, a Pharol continua em queda expressiva, recuando mais de 6%.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Galp Energia 2,7%	Nat Bank Greece 16,8%	Citrix Systems 6,7%
	Sonae 2,2%	Alpha Bank A.E. 16,1%	Hess Corp 4,9%
	Impresa Sgps Sa 2,0%	Hellenic Telecom 7,9%	Eli Lilly & Co 4,1%
-	Teixeira Duarte -0,8%	Vienna Insurance -3,1%	Diamond Offshore -4,2%
	Banif - Banco In -1,4%	Alstom -3,2%	Chesapeake Energ -4,3%
	Pharol Sgps Sa -4,2%	Vallourec -3,3%	Transocean Ltd -5,0%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

BCP comunica dados relevantes de OPT, liquidação ocorre hoje

Participada da **Mota-Engil** ganha contrato em Omã

Venda do **Novo Banco** capta atenção para Tertir, participada da Mota-Engil

Europa

Zodiac Aerospace emite *profit warning*

TDC revista em alta pelo Bank of America

Alstom - declaração de objeções da Comissão Europeia, citada pela imprensa, é passo normal num processo de fusão

EUA

Colgate-Palmolive cortada pela Morgan Stanley

Indicadores

Produção Industrial na Zona Euro expandiu-se 0,8% em abril

Espanha ainda em território de **deflação**, apesar de abrandamento da queda de preços

Produção Industrial no Japão registou um crescimento homólogo de 0,1% em abril

Stocks das empresas norte-americanas aumentaram 0,4% em abril

Vendas a Retalho nos EUA aumentaram 1,2% em maio

Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego registaram um aumento de 2 mil casos

Inflação em Portugal atinge 1% em maio, sustentada por aumento nos Transportes, Produtos Alimentares, Bebidas Alcoólicas e Tabaco

Outras Notícias

Paciência a esgotar-se com a Grécia

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	58,48	1,2%	22,2%
IBEX35	111,48	0,5%	8,2%
FTSE100 (2)	68,47	0,3%	4,8%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 subiu ontem 1,2% para os 5848 pontos, com 15 títulos em alta. O volume foi forte, transacionando-se 317,7 milhões de ações, correspondentes a € 154,1 milhões (29% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Galp Energia, a subir 2,7% para os € 11,25, liderando os ganhos percentuais, seguida da Sonae (+2,2% para os € 1,20) e da Impresa (+2% para os € 0,862). A Pharol liderou as perdas percentuais (-4,2% para os € 0,406), seguida do Banif (-1,4% para os € 0,0069) e da Teixeira Duarte (-0,8% para os € 0,605).

Europa. As praças europeias encerraram em alta a sessão de quinta-feira, motivadas por expectativas de que a Grécia pudesse chegar a um entendimento com os credores, que fizeram o índice de ações grego disparar 8,2%, com a Banca helénica a escalar mais de 15% na sessão. Ainda assim, já depois do encerramento da bolsa de Atenas perdeu-se parte do entusiasmo, perante declarações do FMI de que os credores não obtiveram progressos nas negociações com o Governo grego. O índice Stoxx 600 avançou 0,6% (393,00), o DAX ganhou 0,6% (11332,78), o CAC subiu 0,7% (4971,37), o FTSE acumulou 0,2% (6846,74) e o IBEX valorizou 0,5% (11156,7). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Imobiliário (+2%), Personal & Household Goods (+1,08%) e Segurador (+1,07%). Pelo contrário, o setor de Recursos Naturais (-0,1%) foi o único a recuar.

EUA. Dow Jones +0,2% (18039,37), S&P 500 +0,2% (2108,86), Nasdaq 100 +0,1% (4488,47). Os setores que encerraram mais positivos foram Utilities (+0,73%), Telecom Services (+0,54%) e Health Care (+0,51%), enquanto Energy (-0,4%), Consumer Staples (-0,15%) e Info Technology (-0,08%) terminaram em baixa. Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,5 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,2%); Hang Seng (-0,2%); Shanghai Comp. (-0,4%)

Portugal

BCP comunica dados relevantes de OPT, liquidação ocorre hoje

Em comunicado à CMVM, o BCP (cap. € 4,7 mil milhões, -0,8% para os € 0,0869) anunciou a aceitação da troca de dívida subordinada por ações do banco pelos titulares dos Valores num montante nominal de € 481.208.950, correspondente a 75,71% do total que poderia ser objeto de troca. Desta forma o banco fará a emissão de ações a entregar num valor total de € 404.015.775,92, sem valor nominal, com preço de emissão de € 0,0834 por ação (dos quais € 0,08 correspondem ao respetivo valor de emissão unitário e € 0,0034 correspondem a ágio), sendo assim o montante total de aumento de capital social do Millennium bcp de € 387.545.108,8. O Rácio de Common Equity Tier 1 em março de 2015, proforma, pós aumento de capital, sobe para 12,7% em base *phased-in* (+88 pontos base que o valor reportado em março de 2015). A liquidação das ordens de subscrição deverá ocorrer, tal como previsto no prospeto da Oferta, hoje, dia 12 de junho de 2015, sendo a inscrição em conta das ações a entregar aos subscritores efetuada na sequência do registo do aumento de capital na competente Conservatória do Registo Comercial, igualmente previsto para hoje. Foi solicitada a admissão à negociação no Mercado Regulamentado Euronext Lisbon de todas as ações a emitir no presente aumento de capital, prevendo-se que a admissão ocorra tão breve quanto possível após o registo comercial do aumento de capital, nomeadamente no dia 16 de junho de 2015 ou em data aproximada.

Participada da Mota-Engil ganha contrato em Omã

De acordo com a imprensa, a SUMA, participada da Mota-Engil (cap. € 0,5 milhões, -2,9% para os € 2,291) para o setor do ambiente, ganhou um contrato para liderar a operação de gestão de resíduos na província de Al-Sharqiyia Sul, em Omã, num valor a rondar os € 67,6 milhões. No concurso terão participado 12 empresas. O contrato para a gestão da província de Al Sharqiya Sul terá uma duração de sete anos, com uma possibilidade de extensão por mais dois anos. O contrato ganho engloba a recolha de resíduos em toda a área, a operação e manutenção de cinco estações de transferência, a exploração de dois aterros sanitários e a promoção de educação ambiental junto das comunidades. A SUMA aprofunda a sua presença neste mercado, com um contrato de longa duração, dando seguimento à estratégia de internacionalização desencadeada em 2008, promovendo a internacionalização do seu 'know-how' e conhecimento especializado na área da gestão integrada de resíduos, pode ler-se no comunicado feito pela Mota-Engil.

Venda do Novo Banco capta atenção para Tertir, participada da Mota-Engil

Conforme notas de imprensa, a venda do Novo Banco pode fazer suscitar interesse de investidores noutros ativos. Um dos quais é a Tertir, empresa da área de logística e de portos controlada pela Mota-Engil, cuja estrutura acionista futura está dependente da venda do Novo Banco, que é o outro acionista da Tertir.

*cap. (capitalização bolsista)

Europa

Zodiac Aerospace emite *profit warning*

A Zodiac Aerospace (cap. € 8,9 mil milhões, -5,4% para os € 30,99) emitiu um *profit warning*, referindo que provavelmente os resultados operacionais não vão atingir as metas traçadas. O anúncio surge no seguimento da apresentação das receitas dos primeiros 9 meses do ano fiscal, onde cresceram 19,2%, atingindo os € 3,628 mil milhões. A francesa que fabrica e comercializa equipamentos aeronáuticos refere que os custos envolvidos na recuperação continuam demasiado altos. Algumas casas de investimento também reviram em baixa as perspetivas para a Zodiac, com o JPMorgan a referir que as margens EBITA devem levar cerca de 2 a 3 anos a recuperar, a UBS a reduzir a estimativa de EBIT que tinha para a empresa, referindo-se, tal como o JPMorgan, a problemas no negócio dos assentos.

TDC revista em alta pelo Bank of America

A TDC A/S (cap. Kr 42,8 mil milhões, +2,4% para os Kr 52,75) foi revista em alta pelo Bank of America, que atribuiu uma recomendação de compra aos títulos da maior empresa de telecomunicações da Dinamarca.

Alstom - declaração de objeções da Comissão Europeia, citada pela imprensa, é passo normal num processo de fusão

A Alstom (cap. € 8,2 mil milhões, +0,7% para os € 26,59) emitiu um comunicado, onde comenta notas de imprensa, que dão conta que a Comissão Europeia deve emitir uma "declaração de objeções" relacionada com a investigação da venda de empresas de energia da Alstom para a General Electric. A fabricante de comboios e de equipamentos para geração de energia refere que este é um passo habitual na fase II de um processo de fusão e não prejudica o resultado da investigação. Isso permitirá tanto à General Electric como à Alstom tratarem de questões específicas apontadas pela equipa de investigação.

*cap. (capitalização bolsista)

EUA

Colgate-Palmolive cortada pela Morgan Stanley

A Colgate-Palmolive foi revista em baixa pela Morgan Stanley, que passou a recomendação para os títulos da multinacional norte-americana fabricante de bens de grande consumo de *overweight* para *equalweight* e o preço alvo de \$ 76 para \$ 72 por ação.

Indicadores

A **Produção Industrial na Zona Euro** expandiu-se 0,8% em abril face a igual mês de 2014, a um ritmo inferior ao estimado (1,1%), face ao mês anterior a subida foi de apenas 0,1% (analistas apontavam para 0,4%).

Espanha ainda em território de deflação, apesar de abrandamento da queda de preços

De acordo com o valor final do Índice de Preços no Consumidor, Espanha manteve o cenário deflacionista em maio. O IHPC registou uma queda homóloga de 0,3%, ainda que a abrandar o ritmo de queda (vs. -1,5% em janeiro, -1,2% em fevereiro, -0,7% em março e -0,7% em abril). Este valor vai contribuir para o agregado da Zona Euro, para onde os analistas antecipam um regresso a território de Inflação (de 0,3%, a saber na próxima semana) no mês passado, seis meses depois da entrada em deflação, um dos motivos que levou o BCE a avançar com o atual programa de compra de ativos (Banco Central pretende recolocar inflação de longo prazo próxima dos 2%).

De acordo com o valor final, a **Produção Industrial no Japão** registou um crescimento homólogo de 0,1% em abril, cenário mais otimista que o revelado pelo valor preliminar (-0,1%) e a sair de 6 meses consecutivos de contração. Em termos sequenciais a subida foi de 1,2%. A **Utilização de Capacidade Instalada** caiu 0,4% face ao mês de março.

Os **Stocks das empresas norte-americanas** aumentaram 0,4% em abril, o dobro do previsto. O aumento de 0,6% registado nas vendas durante os últimos dois meses pode estar a criar maior otimismo de vendas futuras, fazendo as empresas elevarem a sua armazenagem.

Antes da abertura de Wall Street foi revelado que as **Vendas a Retalho** nos EUA aumentaram 1,2% em maio, em linha com o esperado. Excluindo o setor auto a subida foi de 1%, superior aos 0,8% aguardados.

Os **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego** registaram um aumento de 2 mil casos na semana passada, tendo sido registadas 279 mil solicitações, quando o mercado estimava 275 mil.

Inflação em Portugal atinge 1% em maio, sustentada por aumento nos Transportes, Produtos Alimentares, Bebidas Alcoólicas e Tabaco

De acordo com o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), Portugal registou inflação homóloga de 1% em maio, sendo o ritmo de subida de preços mais forte desde junho de 2013. A subida homóloga do IHPC foi acima do previsto (0,6%), sendo o terceiro mês com variação positiva, travando um ciclo de deflação que começou a ser visto em fevereiro de 2014 e tinha sido interrompido apenas entre setembro e novembro do ano passado. A taxa verificada em maio deve-se sobretudo ao aumento dos preços da classe dos Transportes (Classe 7 no gráfico abaixo), dos Produtos Alimentares e bebidas não alcoólicas (classe 1) e das Bebidas alcoólicas e Tabaco (classe 2).

O IHPC revelou um **regresso da Irlanda à inflação**, tendo registado uma subida homóloga de 0,2% em maio, após 5 meses consecutivos de deflação.

Outras Notícias

Paciência a esgotar-se com a Grécia

Os credores parecem estar a esgotar a paciência com a Grécia. Ontem a equipa do FMI abandonou as negociações que decorriam em Bruxelas, tecendo críticas e referindo que existem diferenças substanciais entre as partes na maioria das áreas essenciais e que não ocorreram progressos para reduzir essas diferenças. Também um líder europeu referiu que o tempo para jogos acabou.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
Portucel	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Impresa	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Galp Energia	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BCP	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
BPI	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
EDP Renováveis	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
NOS	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
CTT	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
EDP	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	31-07 DF	13-11	17-04-2015
Sonae	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
Semapa	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Teixeira Duarte	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	31-08	30-11	29-05-2015
Mota-Engil	n.a.	n.a.	28-05-2015
Outros			
Sonae Indústria	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Sonae Capital	30-07	29-10	31-03-2015
Novabase	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	
Cofina	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,042
Banif	-	29-Mai-15	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Pago	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	9-Jun-15	5-Jun-15	Pago	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Pago	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	12-Jun-14	0,280
Pharol	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	28-Mai-15	26-Mai-15	Pago	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	-	-	Aprovado	-	-
Outros							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Pago	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferte” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias De Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-15	abr-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-4,2%	2,1%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5840	6095	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos